



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

### PERFIL DE SÍNDROME METABOLICA EM PACIENTES IDOSOS DO HIPERDIA ASSISTIDOS POR UM PROGRAMA DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA

Maciel Araujo Oliveira

Nathaly de Medeiros Nóbrega Ramos

Jhonatta Alexandre Brito Dias

Rosemary Sousa Cunha Lima

Cinthy Maria Pereira de Souza

Departamento de Farmácia - UEPB

e-mail: macieldearaujo@hotmail.com

**Introdução:** A Síndrome Metabólica (SM) representa a anormalidade metabólica mais comum da atualidade e também a maior responsável por eventos cardiovasculares na população. O desenvolvimento da SM em determinado indivíduo depende de uma complexa interação entre a predisposição genética e fatores ligados ao estilo de vida, como padrão dietético, sedentarismo e obesidade, o que caracteriza a natureza multifatorial da patogênese da SM. Atualmente, de forma mais ampla, a síndrome tem sido caracterizada pela presença concomitante de dislipidemia, distúrbio da tolerância à glicose, hipertensão arterial, excesso de peso ou obesidade abdominal, além de outras anormalidades. **Objetivo:** O trabalho objetivou verificar a incidência da SM, analisar quais dos seus componentes são mais prevalentes e suas variáveis em um grupo de idosos hipertensos e/ou diabéticos. **Metodologia:** Foi realizado um estudo do tipo transversal, de natureza exploratória e descritiva, com abordagem quantitativa. A amostra foi constituída por pacientes do HIPERDIA de uma unidade do SUS localizada no município de Campina Grande-PB. A pesquisa foi realizada entre os meses de agosto e novembro



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

de 2012. A SM foi identificada levando-se em consideração os parâmetros definidos pela Primeira Diretriz Brasileira de Diagnóstico e Tratamento da Síndrome Metabólica, a qual se baseia nos critérios definidos pelo *National Cholesterol Education Program's – Adult Treatment Panel III* (NCEP – ATP III). **Resultados e discussão:** A amostra analisada foi composta por 75 pacientes. Entre os quais 43 (57,33%) possuíam SM, sendo 35 mulheres (81,40%) e 8 (18,60%) homens. Dentre estes, a idade média do grupo das mulheres foi de  $69,54 \pm 6,45$  e nos homens de  $69,13 \pm 6,20$ . Quanto a comorbidade principal, 22 pacientes eram hipertensos e diabéticos, 18 hipertensos e 3 diabéticos. Observou-se que a pressão arterial elevada ou uso de antihipertensivos, a circunferência da cintura elevada e o HDL-colesterol baixo são os componentes de SM mais alterados no grupo das mulheres e nos homens, a pressão arterial elevada ou uso de antihipertensivos, HDL-colesterol baixo e hipertrigliceridemia, respectivamente. O componente 'pressão arterial elevada ou uso de anti-hipertensivos', apesar de ser mais frequente em ambos os sexos, este se apresenta dentro dos valores normais, segundo critérios definidos pela NCEP – ATP III. No entanto, demais componentes encontram-se distantes dos valores de referência, principalmente os triglicédeos e o HDL-colesterol. A prática de atividade física regular foi mencionada por 58,14% dos pacientes, sendo 19 mulheres e 6 homens e esta não foi significativa. **Conclusão:** Conclui-se no estudo uma grande prevalência de SM na população idosa hipertensa e/ou diabética e que as medidas farmacológicas e não farmacológicas adotadas não parecem ser suficientes para o controle e normalização de todos os componentes alterados. Logo, se faz necessário uma melhor orientação para esses idosos por parte dos profissionais de saúde com medidas educativas visando, principalmente, reduzir o sedentarismo e incentivo de um plano alimentar para a redução de peso, bem como um melhor acompanhamento das variáveis dos componentes da SM, identificação de problemas relacionados e repostas negativas a medicamentos para assim auxiliar



no tratamento e evitar possíveis complicações no estado de saúde da amostra estudada.